



Buenos Aires - Cidade do Tango

O efeito cultural e econômico após a Segunda Guerra Mundial, combinado com a aparição de novos criadores, o contexto social e a aceitação do público, geraram a partir de 1940 o auge do tango a nível popular em Buenos Aires, dando como resultado um movimento cultural denominado Década de Ouro. Nesses anos, mais de cinquenta orquestras atuavam diariamente em cabarés, boates, cafés, restaurantes e salões de baile. Tão importante e transcendente foi o apogeu do tango que inclusive os grandes clubes esportivos, como River Plate, San Lorenzo, Racing Club e o próprio Luna Park, abriam suas portas às grandes concentrações de público que assistiam arrastados pela euforia "tanguera" que se alastrava por todo o território de Buenos Aires, que já era a "Cidade do Tango".

A década de ouro brilha novamente.

Pouco mais de cinco décadas depois, Tango Porteño recria de forma mágica e misteriosa essa época de ouro que soube ser o reinado indiscutido do tango, a grande paixão de toda a sociedade argentina. Tango Porteño propõe um roteiro no tempo por esses gloriosos anos em Buenos Aires, quando se respirava e desfrutava tango em todos os cantos da cidade. Tango Porteño é um espaço maravilhoso onde vivem e convivem todas as personagens da Década de Ouro do tango. As grandes orquestras de Canaro, Fresedo, Piazzolla, De Caro, Gobbi, Biagi, De Angelis, Di Sarli, D'Arienzo, Lomuto, D'Agostino e, é claro, os inesquecíveis Troilo e Pugliese, que por aquele então desenvolviam todo seu potencial e, em uma saudável, porém exigente competição, disputavam o reinado no Chanteclair, Armenonville, Marabú, Tabaris, Tibidabo e tantos outros que sumiram na implacável transformação da grande cidade.

Tango Porteño

Tango Porteño recupera essa essência e a cristaliza em um lugar único e irrepetível. Recria magicamente a época mais importante e transcendente da história do tango, emoldurando-a luxuosamente em um prédio daqueles anos que foi um cinema-teatro propriedade da Metro Goldwyn Meyer. O velho e querido Metro, a apenas uns passos do Obelisco, hoje se transforma em Tango Porteño, um lugar que combina uma requintada ambientação e resgata o puro estilo déco da época de ouro, complementando-se com um elenco artístico, produções insuperáveis e uma variedade gastronômica de grande qualidade que honra a época que representa. De outra forma não podia ser, porque Tango Porteño é a imagem de Buenos Aires, a "Cidade do Tango".